

O GEIROSC NA CONSTRUÇÃO DA REDE DE ACOLHIMENTO AOS IMIGRANTES NO OESTE CATARINENSE

Deisemara Turatti Langoski ¹

Sandra de Avila Farias Bordignon ²

Rosane Padova ³

Resumo:

O fluxo migratório de pessoas é um fenômeno ininterrupto e sucessivo nos territórios mundiais. Nos últimos anos, este processo de mobilidade humana intensificou-se e milhares de pessoas viram nas terras brasileiras a possibilidade de reconstruir ou mesmo melhorar de vida. Um número significativo de imigrantes buscaram se estabelecer na região oeste de Santa Catarina. Fato que despertou o olhar atento de estudiosos de várias áreas do conhecimento, pelas reações da sociedade local e dos órgãos governamentais com a prestação dos serviços públicos. Motivo pelo qual, um grupo de pesquisadores criaram o Grupo de Estudos sobre Imigrações para a Região Oeste de SC - GEIROSC para estudar o recente fato migratório e seus reflexos. O GEIROSC é entendido como um espaço de diálogo, reflexão, troca de experiências e sensibilização comunitária e acadêmica quanto à questão das imigrações na contemporaneidade, principalmente das demandas que passam a existir com a presença dos imigrantes no oeste catarinense.

Palavras-chave: Imigração. Rede de acolhimento e atendimento. Direitos humanos.

Modalidade de Participação: Pesquisador

O GEIROSC NA CONSTRUÇÃO DA REDE DE ACOLHIMENTO AOS IMIGRANTES NO OESTE CATARINENSE

¹ Docente, deiselangoski@gmail.com. Autor principal

² Mestra em Educação UNOCHAPECÓ (Universidade Comunitária da Região de Chapecó). Membro do Grupo de Pesquisa Desigualdades Sociais, Diversidades Socioculturais e Práticas Educativas. Pedagoga da Universidade Federal da Fronteira Sul e Membro da Comissão PROHAITI-UFFS. Coordenadora do GEIROSC. . sandra.bordignon@uffs.edu.br. Co-autor

³ Psicóloga (UNOCHAPECÓ); Pesquisadora do GEIROSC. Religiosa da Congregação das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora.. ropadova@unochapeco.edu.br. Co-autor

O GEIROSC NA CONSTRUÇÃO DA REDE DE ACOLHIMENTO AOS IMIGRANTES NO OESTE CATARINENSE

Resumo: O fluxo migratório de pessoas é um fenômeno ininterrupto e sucessivo nos territórios mundiais. Nos últimos anos, este processo de mobilidade humana intensificou-se e milhares de pessoas viram nas terras brasileiras a possibilidade de reconstruir ou mesmo melhorar de vida. Um número significativo de imigrantes buscaram se estabelecer na região oeste de Santa Catarina. Fato que despertou o olhar atento de estudiosos de várias áreas do conhecimento, pelas reações da sociedade local e dos órgãos governamentais com a prestação dos serviços públicos. Motivo pelo qual, um grupo de pesquisadores criaram o Grupo de Estudos sobre Imigrações para a Região Oeste de SC – GEIROSC para estudar o recente fato migratório e seus reflexos. O GEIROSC é entendido como um espaço de diálogo, reflexão, troca de experiências e sensibilização comunitária e acadêmica quanto à questão das imigrações na contemporaneidade, principalmente das demandas que passam a existir com a presença dos imigrantes no oeste catarinense.

Palavras-chave: Imigração. Rede de acolhimento e atendimento. Direitos humanos.

Introdução

O presente resumo expandido tem como tema o papel do Grupo de Estudos sobre Imigrações para a Região Oeste de SC - GEIROSC, na construção da rede de acolhimento aos imigrantes que vêm e/ou permanecem, de forma temporária ou permanente, no oeste catarinense. Estima-se que nos últimos anos, apenas quanto à população haitiana, aproximadamente 40 mil pessoas imigraram para o Brasil e destes mais de 60% buscaram a região sul (ZAMBERLAM, 2014). Nesse cenário, sobressai a cidade de Chapecó¹, localizada na região oeste de Santa Catarina, como uma das direções mais procuradas pelos imigrantes, por causa da oferta de trabalho na agroindústria (maior ramo de empregabilidade desse segmento populacional). Desta forma, pesquisadores e profissionais de diferentes localidades², instituições³ e áreas de conhecimento⁴, compassivos e observantes dos movimentos locais no assunto das migrações, idearam a criação de um grupo de estudos como um espaço para a troca de saberes, reflexões e experiências, com a possibilidade de desenvolver ações efetivas “com” e “para” os imigrantes que encontram-se na região oeste de SC. Desta feita, surgiu em 2014 o Grupo de Estudos sobre Imigrações para a Região Oeste de Santa Catarina – GEIROSC⁵, o qual pela formação acadêmica de seus integrantes, compõe-se de conjunto de pessoas dispostas proximamente, de modo interdisciplinar

¹ Segundo dados da Delegacia de Polícia Federal de Chapecó, até maio de 2016, aproximadamente 4.000 estrangeiros buscaram o órgão público federal para as providências legais com passaportes, destes 90% são haitianos e os outros 10% seriam senegaleses, latino-americanos e outras nacionalidades. Este dado leva em consideração a abrangência das 84 cidades que compõem a regional desta delegacia, e que a maior concentração de imigrantes encontra-se nesta cidade.

² Nova Erechim – SC, Chapecó – SC, Pato Branco – PR, Xaxim – SC, Mariana – MG, Santana do Livramento - RS.

³ UFFS, UTFPR, UFMG, UNOCHAPECÓ, UNIPAMPA, Mitra Diocesana de Chapecó, Congregações Religiosas.

⁴ Integram o grupo imigrantes, graduandos, mestres, doutorandos, doutores das áreas de: Humanidades: Educação, Linguística, Pedagogia, Filosofia; Ciências Sociais Aplicadas: Direito, Ciências Sociais e Administração; Saúde: Enfermagem, Psicologia.

⁵ O GEIROSC está vinculado como um grupo de estudos da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Chapecó.

e interinstitucional para explorar, indagar, pesquisar e atuar sobre a demanda da imigração, sob o olhar dos direitos humanos. Como problema de pesquisa, elege-se o seguinte questionamento: Qual a função desempenhada pelo Grupo de Estudos sobre Imigrações para a Região Oeste de Santa Catarina – GEIROSC na formação e constituição da rede de acolhimento e atendimento aos imigrantes no oeste catarinense? E, como objetivo, a pesquisa busca verificar a função desempenhada pelo Grupo de Estudos sobre Imigrações para a Região Oeste de Santa Catarina – GEIROSC na formação e constituição da rede de acolhimento e atendimento aos imigrantes no oeste catarinense?

Metodologia

Com a adoção de uma metodologia interdisciplinar, a qual requer em sua prática um modo de agir peculiar diante do conhecimento e das vivências, a dinâmica adotada visa reconhecer as capacidades, possibilidades e limites das disciplinas e dos seus atores. Nesse ponto, é imprescindível que os agentes sejam participantes e estejam capacitados para refletir, sustentar, questionar e tomar posição diante das perspectivas, propiciando a abertura a novas contribuições e mudanças de atitudes. Destarte, com o uso da pesquisa ação como procedimento, uma vez que os participantes do GEIROSC atuam com a interdisciplinaridade, pois tem por pressuposto estabelecer a síntese dialética das disciplinas, instaurando um novo nível de linguagem, uma nova forma de raciocinar e operar, caracterizada por relações e articulações de conceitos e práticas com a aproximação entre atores (pesquisadores e imigrantes). Outrossim, faz parte da metodologia de trabalho e estudo a pesquisa bibliográfica e documental; aquela, com os referenciais dos autores clássicos e contemporâneos os quais são essenciais para o diálogo para a reflexão e compreensão dos fenômenos presentes; e esta, para poder comparar e discorrer sobre a realidade migratória que se apresenta. As linhas de estudo do GEIROSC, constituídas de acordo com a formação teórica dos seus membros, convergem e dialogam entre si, sendo: Imigração, Cidadania e Fraternidade; Imigração e Direitos Humanos; Imigração e Educação; Imigração e Atenção à Saúde; Imigração e Trabalho; Imigração e Religião.

Resultados e discussão

O fluxo migratório ao território brasileiro é um processo histórico e contínuo. De uma terra habitada em sua origem tão-só por indígenas, sobreveio um cenário de intensa entrada de pessoas desde a vinda dos portugueses, seguida pela escravização de africanos (1500-1747-1850)⁶, para então, ser também espaço aos imigrantes europeus, caribenhos, asiáticos e, de modo recente, o deslocamento de pessoas oriundas do Senegal, da Somália, do Haiti, da República Dominicana, da Síria, do Marrocos, de países da América do Sul, dentre outros. Embora a atual política brasileira para migração esteja em fase de apropriação, adequação e implementação pelos órgãos governamentais, a presença de imigrantes em território nacional aumentou consideravelmente a partir do ano de 2010 e, “novos rostos” configuram este fenômeno, especialmente, por serem a maior totalidade composta por negros e, pela mobilidade espacial de trabalhadores, considerada uma das maiores dos últimos 100 anos. Tal fato tem despertado a atenção de instituições públicas, privadas e até mesmo filantrópicas, tais como: órgãos públicos federais, estaduais e municipais, entidades religiosas, universidades, Organizações não governamentais, além da sociedade civil de

⁶ Em 1850, a Lei Eusébio de Queiróz modificou a legislação escravista brasileira (A lei proibia o tráfico de escravos para o Brasil).

forma geral, de norte a sul do país. Com efeito, mesmo com o esforço das instituições, sejam públicas ou privadas, para o enfrentamento da problemática, evidencia-se no panorama brasileiro, a carência não apenas de dados informacionais e de políticas públicas, eis que os diálogos são esparsos, desconectados e desintegrados, sem mencionar a inexistência de uma rede de apoio nacional, bem como em diligenciar a conscientização de todos para valores como a não discriminação, o respeito às diferenças e a cidadania. Essa condição não se mostrou diferente no espaço delimitado de pesquisas do GEIROSC, fato que motivou a percepção da importância de constituição de um trabalho em Rede. Considerando o vocábulo REDE como conceito que comporta o compartilhamento de escopos e metodologias para alcançar as interações indispensáveis com instituições (governamentais ou não) e, desse modo, construir conexões horizontais de interdependência e complementaridade, a fim de comunicar e partilhar responsabilidades e reivindicações por meio de objetivos e pactos comuns, que versa no bem-estar dos imigrantes na região oeste de SC. O GEIROSC é um grupo diferenciado, pois não se atém apenas aos estudos acadêmicos sobre imigrações, mas todos os seus membros tem atuação e participação proativa, pois de forma voluntária agem nas e com as inúmeras demandas suscitadas pelos imigrantes, por meio de apoio com a organização das associações, na participação e auxílio em eventos festivos, na celebração de campanhas solidárias (roupas, alimentos, móveis, etc.), na promoção de eventos acadêmicos com o fomento da discussão do tema e com a preocupação para a aceitação, a integração e a interação entre a população imigrante e a comunidade de brasileiros, a fim de eliminar a estranheza das novas culturas (língua, práticas religiosas, danças, músicas, modos de ser e viver, entre outros). O contato com outras culturas, etnias e experiências de vida, promove a humanidade, pois obriga a olhar o outro - “o estrangeiro” - e ao reconhecer-se, proporciona vivenciar a riqueza, a complexidade e os desafios de conviver em uma sociedade pluralista e multiétnica, desenvolvendo o respeito, a tolerância e a partilha. Desenha-se como meta futura do GEIROSC, com o cumprimento das pesquisas concluídas e outras em andamento, a construção de um banco de dados regional, a continuidade da ampla participação nas discussões nacionais, estaduais e locais, a fim de reafirmar o compromisso e o papel do grupo no processo de construção de uma sociedade justa, equitativa, humana e acolhedora aos imigrantes, quer pelas condições de vulnerabilidade social destes, quer pela luta em prol da obtenção e garantia de seus direitos e deveres em terra nacional, com a equitativa condição de cidadania dos brasileiros. O papel do grupo na formação da Rede se consolida com o estabelecimento do fórum de discussão e atuação de entidades, sejam elas governamentais ou não governamentais, que acolhem e atendem imigrantes na região.

Considerações finais

Com as pesquisas elaboradas pelo GEIROSC constata-se que o fluxo dos “novos rostos” da imigração tem sido contínuo na região oeste de SC; além disso, prosseguem-se com os estudos para buscar respostas sobre o fenômeno da imigração recente. Contudo, constata-se ainda, muita carência de informações e ações eficazes para a promoção de políticas públicas locais que garantam os direitos básicos dos imigrantes, a acolhida e a integração na localidade e, por consequência, ainda se observam situações de discriminação, de negação de direitos, de invisibilidade social dos imigrantes. Ressalta-se que o trabalho do GEIROSC, se fortaleceu com a atuação em rede na região oeste de Santa Catarina, pois a troca de experiências e de saberes, sejam estes práticos (metodologias) ou acadêmicos (pesquisas), entre os múltiplos atores institucionais, tiveram o condão de transformar-se em acúmulo de conhecimentos, ampliando a

divulgação e disseminando as relevantes questões sociais, culturais, educacionais, jurídicas, políticas e econômicas que envolvem o tema da imigração nas regiões mais distantes dos grandes centros urbanos, como os municípios do Oeste de Santa Catarina. Diante desse cenário, tem-se a compreensão que todos os espaços de discussão contribuem para a qualificação do debate, em especial, para a desconstrução de preconceitos construídos contra os imigrantes e interrompem a concepção do contexto contemporâneo das imigrações no Brasil.

Referências bibliográficas

ZAMBERLAM, Jurandir *et al.* **Os novos rostos da imigração no Brasil:** haitianos no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Solidus, 2014.